

JORNAL DO COMMERCIO

TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 14

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital)..... 38000
(Pelo correio) Semestral..... 78000

ANNO XII

PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Desterro—Sabbado, 31 de Outubro de 1891

PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 209

O CAMBIO

Com muita graça e... criterio, ZIG-ZAG, da *Gazeta de Noticias*, narra o INTERVIEW que teve com um antigo negociante da praça:

Como não sou entendido em finanças e desejasse esclarecer-me sobre assumpto tão importante e de tanta oportunidade, dirigi-me, por conselho de um amigo, a um antigo commerciante d'esta praça.

É um homem extremamente amavel, alliando a uma longa pratica de importador em grande escala bastantes conhecimentos sobre a materia.

Segundo me disse, tem escripto muitos artigos, que firma apenas por uma ou duas iniciaes, e que publica, pagando, nos *apêditos* dos jornaes.

Naturalmente, a minha primeira pergunta, ou antes, o meu primeiro pedido de explicações, versou sobre a baixa do cambio.

Tendo ouvido dizer que a causa da baixa do cambio era a ameaça de mais emissões, e que uma boa safra de café era um elemento para a alta, e tendo sido desfeita essa ameaça e havendo a tal safra grande, perguntei-lhe por que o cambio continuava a cair.

— Olhe, meu caro amigo, se se fiar nos charlatães que ainda andam pelas gazetas a impingir sentenças sobre o cambio, está bem aviado.

— Por que?

— Porque essa gente só entende de letras de forma e não de letras de cambio.

— Perdão. Ninguem falla sobre esse assumpto, sem estar preparado com estudos profundos e serios. Toda essa gente lê os bons livros e proclama os principios da sciencia.

— Qual! A sua sciencia seria mais proveitosa ao paiz, se elles, em vez de lerem livros que não têm applicação no Brazil, estudassem por si só as causas do mal e procurassem dar-lhe o remedio.

— Mas então, não é certo que a abundancia do pa, el-moeda prejudica o cambio?

— E' e não é.

— Não entendo.

— Eu lhe digo. Nos paizes de circulação metallica, as emissões de papel-moeda desvalorizam o meio circulante, porque essas emissões são os recursos dos paizes em embarços. No Brazil, porém, que nunca teve outro meio circulante, o papel-moeda só influe no cambio muito ligeiramente. E'ahi tem a razão por que, havendo agora a certeza de que não serão feitas novas emissões, o cambio está mais baixo do que ha mezes, quando ellas estavam decretadas.

— Mas então o que determina a baixa do cambio?

— A falta de juizo.

— ?

— Sim; a falta de juizo em primeiro lugar, e depois a falta de cambio.

— Então não ha cambio?

— Não ha, não senhor. O cambio é como as batatas, ou como as cebolas. Se ha muitas batatas no mercado, o seu preço desce; se ha poucas, sobe. O mesmo se dá com o cambio.

— Queira explicar-me.

— Ouça. Para se sacar para a

Europa, é preciso ter lá fondos ou cousa que o valha. O senhor manda um saque aos u correspondente sem lá ter dinheiro? Não. Pois o que o senhor não faz, como particular, não o pôde fazer tambem uma praça. Todos esses estabelecimentos bancarios que fazem cambio, são uns pingas, não têm lá nem um vintem.

— Mas o café?

— Não sei se ha ou não café. O que sei, é que não ha letras representativas dessa mercadoria; e como os cambistas não têm meios de se cobrirem, fazem o mesmo que os jogadores que vendem títulos a descoberto.

— Tudo especulação?

— Uma grande parte; porque se apparecem as letras, elles tomam-as e impõem a taxa que lhes apraz.

— Mas como é que um banco affixa uma tabella e outro affixa outra, mais ou menos vantajosa?

— Pura fantasia. Arriscam-se — Então não ha nenhum elemento positivo? tudo isso que dizem as folhas, são chimeras?

— Não me falle em folhas! As folhas têm obrigação de dizer alguma cousa, e por isso dizem o que lhes parece. O elemento positivo que ha, é o que lhe disse a respeito das batatas. O cambio é uma mercadoria como outra qualquer, que está sujeita á unica lei verdadeira e invariavel — a procura e a offerta —. Agora ha e ha de continuar a haver grande procura, porque é preciso mandar muito dinheiro para a Europa. Portanto, ha de haver preço alto para as libras. Vá-se com esta e deixe os charlatães quebearem a cabeça com as suas theorias.

— Mas na Europa dizem...

— Deixe-os dizer. Na Europa fallam os factos. Olhe, quem importa gente, exporta capitães. Se a França e a Inglaterra recebessem imigrantes e importassem tudo ou quasi tudo, como nós, havia de se dar lá o mesmo que se dá cá. O amigo examine um francez, ou um allemão. Desde os sapatos até ao chapéo, é tudo nacional. E' dinheiro que fica. Veja agora um brasileiro — desde o chapéo até aos sapatos é tudo estrangeiro. E' dinheiro que se vai.

— Mas...

— Homem, por hoje basta!

CONFLICTO

Nova-York, 24 de Outubro. — O presidente Harrisson telegraphou ao sr. Egan, representante dos Estados-Unidos no Chile, recommendando-lhe que exija da Junta do Governo dessa Republica immediatas explicações sobre os acontecimentos que se deram entre marinheiros chilenos e americanos, e a punição dos chilenos culpados por terem, com premeditação, agredido aos americanos.

Quatro poderosos cruzadores americanos acham-se no porto de Valparaíso. Reccia-se que se dê grave conflicto.

A eloquencia é uma pintura do pensamento.

RHEUMATISMO

Cura completa com o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

Grande conflicto em S. Paulo

S. Paulo, 24. — Foi demittido hoje o major commandante do corpo de bombeiros, e nomeado em substituição o capitão de engenheiros dr. Antonio Jersan.

A officialidade pediu demissão collectiva.

Com referencia aos ultimos acontecimentos correm boates descontraídas, havendo receio de grave conflicto.

Resignou o cargo de commandante do corpo de permanentes o coronel Lisboa, sendo substituido pelo tenente-coronel Guilherme Nascimento. Ha grande movimento de forças.

O palacio está guardado por 100 praças e a secretaria tambem está guardada por numeroso contingente.

O quartel de bombeiros está em calma, pelo menos aparentemente, e o mesmo acontece quanto á estacão de urbanos.

O movimento de forças faz prever qualquer acontecimento grave.

A população está sobresaltada, diante d'este aparato bellico.

Pedem-se providencias ao governo.

Ainda com relação ao conflicto entre praças do corpo de urbanos e de policia, diz o ESTADO DE S. PAULO de 24:

« Como era de prever, não terminou com a refrega de ante-hontem a animosidade entre urbanos e bombeiros, e infelizmente temos de registrar novos conflictos, que hontem se deram entre os dous corpos.

« Pouco depois de 11 horas da manhã a praça de bombeiros, José Marques, pediu licença ao seu commandante para ir á casa de sua familia, na Gloria.

« O commandante, segundo nos affirmou, recommendou ao soldado que fosse á paisana, afim de evitar qualquer provocação por parte dos urbanos.

« Não obstante esta precaução, o bombeiro foi reconhecido por dous policiaes que, de improviso, o atacaram, segundo consta das informações que nos prestaram.

« A praça de bombeiros, querendo evitar a luta, correu, refugiando-se na venda n. 75 C á rua da Gloria, propriedade do sr. Francisco Julio. Os dous urbanos perseguiram-no até á porta do estabelecimento, onde tiveram de parar diante da attitudão do respectivo proprietario, que armado de revólver lhes impediu a entrada, evitando assim que em sua casa se desse uma lamentavel scena de sangue.

« O major commandante de bombeiros, informado do que havia succedido, enviou á Gloria algumas praças encarregadas de trazer o soldado José Marques, defendendo o em caso de necessidade.

« A tarde, pelas 6 horas, um outro guarda urbano, passando pelo quartel de bombeiros, provocou e ameaçou a sentinella que alli se achava. Esta bradou ás armas, e emquanto no interior do quartel se punham em forma algumas praças, o urbano retirou-se, não tendo havido felizmente desordem alguma.

« O urbano, auctor d'esta provocação, segundo ouvimos, chama-se Francisco Bento. »

Aquelle que se applica á virtude, tem tres inimigos a combater: a incontinencia, quando o sangue ainda lhe ferve nas veias; as contestações e as disputas, quando tem chegado á idade madura; a avareza, quando é velho.

SUPERIOR TRIBUNAL

Reunio-se hontem o Superior Tribunal de Justiça, sob a presidencia do sr. desembargador R. Guilhon.

Compareceram os desembargadores Costa Campello, Elyσιο Couto e os desembargadores interinos Pedro Gordilho e Geraldo Teixeira.

Nada havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão.

Em seguida o desembargador interino P. Gordilho deu audiencia, e mandou publicar no protocollo do escripto os despachos seguintes:

Na appellação em que a Justiça é appellante e appellado Antonio C. de Aguiar: « Haja vista ao desembargador procurador da soberania do Estado; e na appellação em que são appellantes Guilherme Müller e sua mulher e appellados os orphãos Francisco, Luiz e outros: « Vista as partes e ao curador AD-LITEM, que nomeio, o dr. Henrique Valgas. »

Na mesma audiencia compareceu o sr. advogado F. Tolentino, que apresentou uma procuração para representar os orphãos appellados.

Nada mais havendo, o mesmo juiz semanario mandou encerrar a audiencia.

Chile

Buenos-Ayres, 24 de Outubro. — Do Chile chegam-nos estas noticias:

— Foram suprimidas as legações da Hespanha e Santa Sé.

— A côrte de appellação rejeitou o recurso interposto pelo jornalista Alleude e mandou que a questão fosse entregue aos tribunales especiaes.

— Foi demittido Hellei, intendente de Coquimbo, por ter permitido que partidarios da dictadura perturbassem a eleição, na qual foi eleito um deputado desse partido.

— Dizem de Lima, capital do Perú, que o explorador Frey descobriu um caminho facil no valle do Amazonas, desde Chahamayo até o rio Pechis.

CONSULADO ORIENTAL

No impedimento do sr. Manoel Polycarpo Tavares, consul da Republica Oriental neste Estado, o qual tem estado gravemente enfermo, assumio hontem as funções desse cargo, na qualidade de vice-consul, o sr. João Bonfante Demaria.

Não desprezes o inimigo, por mais fraco que elle te pareça.

TRATADO DE COMMERCIO

Berlim, 24 de Outubro. — Consta que as negociações entabuladas entre os governos allemão e italiano, no sentido de concluir um tratado de commercio, foram coroadas de bom exito e que o mesmo tratado acaba de ser assignado pelas partes contratantes na cidade de Munich.

BRONCHITE E ROUQUIDÃO

Está verificado que o unico remedio Angico, com Tolú e Guaco, de Rauliveira.

PARAGUAY

Assumpção, 24 de Outubro. — A ordem publica conserva-se pacifica, estes dous ultimos dias não se têm manifestado desordens.

O estado de sitio, que foi estabelecido depois da revolução, continuará como medida de segurança, no percurso de um mez.

MINISTERIO DA MARINHA

O sr. presidente da Republica assignou, a 24, a mensagem apresentada pelo sr. ministro da marinha, para ser apresentada ao congresso nacional, em que pede autorisação para gastar 5,000,000\$, no anno vindouro, por conta do credito já concedido, de 15 mil contos, para a renovação do material fluctuante da armada.

PROMOÇÃO

Diz o JORNAL, do Rio, de 25: « Naturalmente terça-feira proxima será apresentada ao generalissimo a seguinte proposta de promoção na arma de infantaria, que tiramos do respectivo almanack: coronel graduado o chefe de classe tenente-coronel commandante do 32º batalhão, Ignacio Henrique de Gouvêa; tenente-coronel graduado do mesmo batalhão, Eugenio Augusto de Mello; tenente coronel graduado o major chefe de classe, Braz Abrantes; major o chefe de classe capitão do 14º, Francisco Ignacio de Meirelles; major graduado o capitão antigo do 19º Antonio Tupy Ferreira Caldas; capitão do 21º, Valentim da Guia. »

Antes inveja que piedade; vale mais ser invejado, que lastimado.

É' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Lamartin, n. 61.

SALUBRIDADE PUBLICA

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o importante discurso do deputado paulista dr. Cesario Motta Junior, na sessão de 14 de Setembro proximo passado, na Camara dos deputados federaes:

O sr. CESARIO MOTTA pretendia deixar para a occasião da discussão do orçamento do interior algumas observações acerca do estado sanitario, principalmente desta capital; entretanto, as circunstancias urgem e julga que é um dever de patriotismo dos representantes da nação tratar quanto antes deste assumpto, que interessa essencialmente não só á vida da população da capital, como mesmo de todas as cidades que têm com ella relações immediatas e constantes.

Poderíamos dizer que bem poucas capitães estão nas condições em que se acha a cidade do Rio de Janeiro. A sua mortalidade, segundo attestam as estatisticas melhores que conhecemos, revela que as condições sanitarias não são tão más quanto poderiam ser, dadas as circunstancias em que actualmente se acha.

É' assim que, construída sobre pantanos, e tendo tido contra si o descuido de todos os governos e intendencias, ella devia apresentar uma mortalidade superior á que se conhece, que é realmente pequena, comparativamente com a de outras capitães do mundo civilizado.

O sr. THORAZ DELFINO. — Muito bem.

O sr. CESARIO MOTTA. — Entretanto, quão menor seria ella, si se tomasse as providencias necessarias para impedir a invasão das epidemias?

Que enorme parte têm ellas no obituario desta capital!

Basta ver, sr. presidente, que em 41 annos fez a febre amarella nada menos de 433.724 victimas.

Assim, pois, além das molestias que sempre apparecem no obituario das grandes cidades, taes como a tuberculose, a filha primogenita da miseria physiologica, a diphtheria, o escorbuto, que acompanham as grandes agglomerações, principalmente; além da malaria, que se alimenta dos pantanos que circundam a cidade, ou que se acham em seu subsólo, ah! temos as duas grandes endemias — a febre amarella e a variola.

Da primeira não se póde conhecer de modo incontestavel a causa geradora.

Comquanto o dr. Domingos Freire, illustre sabio, digno de sincero apreço pela sua dedicação á sciencia, e que tão brilhantemente tem sustentado no estrangeiro os nossos credits scientificos (apoiados), tenha procurado determinar a natureza do bacillo morbigenico, o que parece incontestavel é a na-

tureza zymotica, parasitaria de molestia.

Acredito que elle dirá a ultima palavra; enquanto, porém, esperamos a sireção de tempo e dos mestres, cumpre-nos prestar ao eminente cidadão todo o auxilio, pois com os seus trabalhos serve não só á patria, como á humanidade.

Segundo disse, com incontestavel competencia o illustrado ex-inspector de hygiene, o destino final, utilitario da hygiene consiste em impedir o apparecimento das molestias e attenuar-lhes as manifestações; para esse fim elle aconselha, quanto á febre amarella, uma serie de medidas, algumas das quaes só executaveis em futuro mais remoto e tendo por fim destruir o germen de onde quer que se apresente; quanto ás outras, elle as resume na limpeza da cidade, melhoramento do calçamento, remoção do lixo, a sua incineração, desinfecção dos predios, isolamento de enfermos, serviço regular da assistencia publica, fiscalisação dos predios, lavagem dos esgotos, etc.

Se o governo não tem recursos para satisfazer essas necessidades póde pedir-os á camara que, estou certo, não os recusará.

Quanto á variola, que com a primeira partilha o trabalho de dizimar a população, sente ter de tratar della.

Um notavel escriptor diz que o obituario da variola é o termometro do adiantamento de um povo; sendo assim, mostramo-nos em extremo atrazados (apoiados), pois que de 1872 para cá temos sido visitados por não menos de cinco epidemias, das quaes a ultima custou-nos mais de tres mil vidas.

Se attendermos que nos paizes europeos a variola foi quasi expellida, reconheceremos quanto estamos a quem do logar em que nos poderiamos achar.

Diz o illustre demographista, dr. Aureliano Portugal, em um interessante trabalho:

De 1874 a 1878 a mortalidade produzida pela variola foi na média de 7 para 100.000 homens de effectivo nos exercitos europeos, e de enão para cá diminuiu muito.

Nos exercitos allemães depois de 1874, a variola nenhum obito tem produzido; e nos francezes, a mortalidade baixou em 1835 a 3,1 por 100.000 homens.

Segundo uma estatistica publicada por Bertillon, em uma população de 11,514,455 habitantes a variola produz u, em 1883, 2,237 obitos, o que dá 20,2 por 100.000 habitantes, ou 0,202 por mil.

De 1874 para cá, a mortalidade pela variola diminuiu muito na Europa, sendo nos ultimos annos os coefficients os seguintes:

Breslau, 8,3 por 100.000; Londres 3,4; D. esde, 0,8, e Berlim, 0,3.

A mortalidade de Paris é de 21,6 por 100.000; mas a nosa é de 77,9 por 100.000.

Ora, si isto por si só é bastante para mostrar a incuria dos nossos governos, ainda ella

sóbe de ponto si attendermos á seguinte consideração para a qual chamo a attenção dos meus collegas (lê).

Ao exercito e á força policial pertence a grande maioria desses obitos, principalmente no biennio de 1889 e 1890; sendo o numero de praças inferior a 10.000 se póde bem avaliar quão elevados são os respectivos coefficients.

Isto quer dizer que o maior contingente de variolosos é fornecido exactamente pela força aquartellada.

Sr. presidente, si é difficil vaccinar se nos domicilios; si é custoso convencer o cidadão de que deve levar sua familia á vaccinação, outro tanto não póde acontecer quanto á força publica, porque o governo póde fazel o, tendo para isto cirurgiões e homens encarregados de prestar serviços medicos á força publica.

O governo, deixando de vaccinar as tropas, commette um duplo erro: 1º o de preparar assim o foco de infecção, e 2º concorre para desfalar a força publica.

Por que não se tem feito as necessarias vaccinações:

Será por falta de lymph vaccinica?

V. ex. sabe que um dos mais distinctos cirurgiões brazileiros, o dr. Pedro Affonso Franco, conseguiu introduzir no Rio de Janeiro a vaccinação animal: não só elle, como o dr. Dods-worth vaccinaram aqui e em outros estados; si apesar disso não existe lymph vaccinica, porque não se trata de obtela?

Assim se sacrifica a vida de milhares de cidadãos por um descuido alás facilmente remedjavel.

Têm havido tambem outros erros que é preciso a todo transe evitar. A camara sabe que os enterramentos nesta cidade são feitos de um modo inconveniente. Sendo a variola mais facilmente contagiosa nos periodos da molestia em que a morte se dá mais frequentemente, o passarem cadaveres por meio da cidade e em horas calmosas, em ruas habitadas, é espalhar a semente da molestia na população; ora, isto não é simplesmente máu, é barbaro; e é preciso evitar forçosamente. E igualmente nos cortiços existe grande quantidade de doentes variolosos que é preciso tirar dali, não só a bem dos enfermos como de todos os que os rodeam.

Para tudo isto entendo que os poderes publicos devem pedir á camara os recursos que lhe faltam.

Dizem que não ha bastantes medico para serviço de vaccinação; não acredito; porque confio muito na dedicação da classe medica á causa da humanidade; e si esta desculpa podia prevalecer dias antes, hoje não tem logar: li em um jornal que a mocidade academica da 4ª, 5ª e 6ª series se offereceu para vaccinar gratuitamente nesta cidade. Sendo assim, esse procedimento da mocidade academica deve orgulhar nos ainda uma vez.

Ha poucos dias era ella que apparecia pelas ruas da cidade levantando brados de entusiasmo, congratulando-se pela victoria dos nossos irmãos chilenos na lucta que travavam pela reconquista da liberdade: hoje são os mesmos que vêm collaborar na obra humanitaria de salvar tantas vidas comprometidas pela incuria dos poderes publicos.

Antes, pois, de terminar permitta v. exc. que dirija um appello aos poderes publicos, afim de tomar as necessarias providencias, e á camara para que não negue os recursos precisos.

Comprimeto finalmente os moços que sabem cumprir tão nobremente o seu dever.

Ainda muito perto do lar, acredito que fugirá do influxo deletorio, que leva ao mercantilismo tantos talentos inutilizados hoje para os serviços elevados da profissão que elles se beirão honrar. (Muito bem. O orador é felicitado.)

O principio da ira é o furor, e o seu fim é o arrependimento.

THEsourARIA DE FAZENDA
REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 31 de Outubro

D. Maria Candida Rodrigues. — Solicite-se do administrador do correio copia authentica das declarações feitas pelo contribuinte do monte-pio, de que trata esta petição.

D. Carolina Candida Feijó. — Informe a contadoria.

Collodina!

A collodina não tem rival, na rapidez com que cura os callos. Pharmacia Popular.

Cambio

Rio, 30 de Outubro
Cambio bancario sobre Londres: 13 3/8.

DO «INTERMEZZO» DE HEINE

A RAMALHO ORTIGÃO

Eram horas do chá. Em torno á meza,
A conversa cahira com presteza,
Num thema velho—o Amor.
Sentimentaes, as damas discutiam,
E os cavalheiros, placidos, faziam
Esthetica, a primor.

Com syllabas medidas, gravemente,
— Deve o amor ser purissimo, innocente —
O conselheiro diz,
E um ai! d'um ironia convulsiva,
Na conselheira mostra a imagem viva
De quem não é feliz.

Da palavra apossando-se, em seguida,
O conego assevera, em voz sentida:
— O Amor, sim, já se vê
Que, quando é sensual, destróe e mata,
E a donzella interroga timorata:
— Mas... diga-me:—porque?

A condessa exclamou com voz dolente:
— O Amor ha de ser sempre, eternamente,
Uma doce paixão.—
E uma chavena, em quanto isto dizia—
Apresenta, com toda a cortezia.
Ao vizinho barão.

Mas havia na meza, um lugar vago:
Faltava ali o teu celeste affago,
Minha adorada flór!
Ah! se ali estivesse, saberias,
Por entre tão diversas theorias,
Dizer o que é o Amor!

Lisboa, 1889.

Extr.)

PARABENS

Faz annos hoje a exma. sra. d. Hermelinda d'Almeida Caieira, esposa do sr. José Nunes Caieira.

Os homens moralmente perdem-se e desaparecem nos grandes empregos.

TELEGRAPHO

O requerimento que, ao cidadão dr. director geral, dirigio José Ovidio Lopes, pedindo para ser admittido como praticante, teve este despacho: « Complete os exames exigidos pelo art. 50 do regulamento. »

MOEDA FALSA

A policia da cidade do Recife prendeu um individuo estrangeiro que andava passando moedas de prata, falsas, do valor de 20000.

Em casa do moedeiro falso foram encontradas outras moedas no valor de 300000.

No CORREIO DA EUROPA, de 7 do corrente, lê-se a seguinte interessante noticia:

« Uma senhora portugueza, regressada ha dias de Paris, conta que, assistindo a um espectáculo n'um CAFÉ-CONCERTO d'aquella cidade, viu ali representar uma especie de revista, em que apparece uma mulher figurando Portugal. Vinha vestida de azul e branco e TRAZIA NO PEITO AS ARMAS PORTUGUEZAS. Um dos personagens dirigia-lhe varias perguntas, como esta:

- Quem és tu?
- Sou o pobre Portugal.
- Que vens fazer aqui?
- Pedir alguns milhares de francos para não morrer de fome.
- Não tens tu o teu TABACO para te sustentar?
- Infelizmente FUMARAM-N'O TODO!»

LIGA OPERARIA

BAZAR

Offereceram:

Sr. João Baptista Bernisson Junior, uma costureira de veludo-carmezim com espelho de crystal.

De Theresopolis:

D. Emilia Gans, duas cestinhas de CROCHET.

Assim como o nosso espirito se fortifica pela communicação dos espiritos vigorosos e nobres, assim elle se enfraquece e se perde pelo commercio com os espiritos enfermos e baixos:—Não ha contágio mais perigoso.

Casamento civil

Affixou-se o primeiro edital apregoando o casamento do cidadão 1º tenente Francisco Agostinho de Souza e Mello com D. Maria da Conceição de Oliveira.

A gratidão tem tanto de nobre, como de vil a ingratição.

Tosses! Tosses!

Um unico frasco do Xarope de Angico, Guaco e Alcatrão de Noruega cura as mais rebeldes tosses. Pharmacia Popular.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Feitas no escriptorio tecnico do decimo districto telegraphico:

DIA 30 DE OUTUBRO

Maximo 26,8. Minimo 19,4.

O fim de todos os governos deve ser o bem dos governados.

Sem rival!

Para curar os callos, usai o especifico—Collodina. Vende-se na Pharmacia Popular.

SECÇÃO LIVRE

Protesto

A commissão do commercio, que organisou as alteraçoes nos preços dos generos de exportação na pauta semanal de 24 a 31 do corrente, foi illudida por algum espirito inconsciente; eu nunca acreditára que uma corporação tão distincta tivesse collega que illudisse aos demais incorporados.

A mim, que tenho feito e farei parte de uma das commissões, e que sou exportador de madeiras em pequena escala, pouco prejudica esta alteraçao sem razão. Como poderá collocar-se na alta intelligencia d'aquella commissão, que as taboas de costadinho de canella preta, garuba e peroba até 4, 4^m de comprimento e 0,25 de largura, que vendiam-se a 14\$000 a duzia, devam ser comparadas, como fizeram esses collegas, ao mesmo valor de 14\$000, ás das mesmas especies em dimensões, porém de qualidade mais ordinaria? Julgo, no meu fraco entender, ser um verdadeiro erro; não ha pessoa alguma que faça edificaçao de sua conta que seja capaz de comprar madeiras de qualidades ordinarias por 7\$000 a duzia, salvo não conhecendo estas qualidades, ou sendo illudida por empreiteiros que pensem da mesma fórma da alludida commissão.

Eu não venho á imprensa para defender os meus interesses. Repito: como exportador em pequena escala, pouco me

prejudicará essa alteraçao, porém estou convicto de que irá prejudicar aos exportadores em grande escala no Itajahy, Joinville e Tijucas Grande.

Faço este protesto, tão somente para afastar de mim qualquer juizo mau que a meu respeito possam fazer os prejudicados pelo procedimento dessa commissão tão ingenua.

Desde já, declaro que, na semana proxima fuctura, farei parte de outra commissão na mesma praça do commercio, e tenho convicção de que os collegas concordarão com as razões e não com espiritos inconscientes, e assim organizaremos os preços de uma pauta commercial em seus termos legais.

Desterro, 28 de Outubro de 1891.

JOÃO B. BERNISSON JUNIOR.

Os preços correntes

O abaixo assignado, como membro da commissão commercial, de que fez parte á semana passada, responde ao protesto do Sr. Bernisson Junior, com os seguintes preços por quanto compra qualquer quantidade de madeiras que vier, actualmente, a esta praça, a vender:

Taboas de costadinho, estreitas, de lei, duzia.	15\$000
Ditas de costadinho, largas, de lei, duzia.	22\$000
Ditas de costadinho estreitas, de qualidade, duzia.	12\$000
Ditas de costadinho, largas, de qualidade, duzia.	17\$000
Soalho de canella, garuba, cedro, duzia.	12\$000
Fôrro, garuba, cedro, duzia.	10\$000
Dito de qualidade, duzia.	5\$000
Pranchões de araribá, estreitos, duzia.	40\$000
Ditos de araribá, largos, duzia.	70\$000
Ditos de cedro, largos, duzia.	50\$000
Ditos de cedro, estreitos, duzia.	32\$000
Pãos de prumo, 20 palmos, de lei, duzia.	20\$000
Pernas de serra, 20 palmos, de lei, duzia.	16\$000
Sarrafos de serra, de lei, duzia.	4\$000
Ripas da gissara, cento.	5\$500
Linhas de qualquer comprimento, isto é, de 7 a 10 metros por	1\$300

Desterro, 31 de Outubro de 1891.

ANTONIO DE CASTRO GANDRA

Peitoral de Cambará

MOLESTIA DA LARYNGE

São dos attestados constantes do folheto que acompanha cada frasco do Peitoral de Cambará os seguintes topicos, com referencia a cura; importantissimas de affecções da larynge, realisadas por aquelle soberano e efficaz medicamento:

«Attesto que empreguei o Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, com grande vantagem em pessoa de minha familia, que soffria, ha alguns mezes, de uma laryngite, acompanhada de accessos de tosse.

Dr. Telasco de Gomensoro. (Rio de Janeiro.)»

«... Tendo estado doente, por mais de tres mezes de uma forte rouquidão e depois de ter usado muitos remedios sem o menor re-

sultado favoravel, tive a feliz lembrança de recorrer ao conhecido Peitoral de Cambará, e em poucos dias uma cura radical se operou em mim.

João Custodio de Andrade Junior (Santa Victoria do Palmar)»

«... Um filho meu, que se achava soffrendo da larynge, molestia que adquiriu depois que teve o typho, ficou tambem radicalmente curado com o uso do Peitoral de Cambará.

Antonio Simões Pires da Fontoura. (Fazenda de Santa Clara, no districto da cidade de D. Pedrito.)»

«Sendo atacado de uma forte rouquidão, e, sabendo dos beneficios resultados que continuamente tem proporcionado o Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas, aquelles que, soffrendo do mesmo mal, fizeram uso d'elle, deliberei experimental-o, e apenas com dous frascos desse acreditado xarope, fiquei completamente restabelecido.

Amando Augusto Machado. (Rio de Janeiro.)»

«Atacado de uma forte rouquidão, e sem ter allivio com o uso de muitos medicamentos recetados, experimentei o xarope Peitoral de Cambará, e em poucos dias a molestia c-deu completamente.

Barão de Avelar Rozende, (Fazendeiro em Minas-Geraes.)»

«Attesto que, achando-se minha esposa D. Engracia Gutteres Gravana, soffrendo da larynge ha cinco annos, foi aconselhada a usar o Peitoral de Cambará, do Sr. Souza Soares, de Pelotas, e, com effeito, tomando oito vidros desse remedio, se acha livre do terrivel incommodo que a perseguia ha tanto tempo.

Ignacio de Assis Gravana. (D. Pedrito.)»

O Peitor 1 de Cambará vende-se nas principaes pharmacias e drogarias. Preços 2\$500 o frasco, 13\$00 1/2 duzia e 24\$000 a duzia.

Neste Estado é unico agente e depositario da fabrica o pharmaceutico Elyseu Guilherme da Silva.

Nem mais uma palavra!

Certifico que soffrendo d'um, tosse nervosa, que todos os annos me apparecia ao entrar o verão manifestando-se sempre á noite e ao deitar-me, sem me permittir repousar um só instante, foram improficuos todos os medicamentos de que até então fizera use, no sentido de debellar tão impertinente soffrimento.

Aconselhado pelos disctintos pharmaceuticos Srs. Raulino Horn & Oliveira, a experimentar o seu preparado—Xarope de Anbico, Polu e Guaco (Peitoral Catharinense)—com tal felicidade o fiz que, em menos de 24 horas, e tendo apenas tomado 3 colheres do mencionado Xarope, vi desaparecer aquelle impertinente incommodo, que até hoje, felizmente, não voltou.

No interesse pois d'aquelles que soffrem da igua linc-oommodo, faço esta declaraçao, pois es tou certo que, como eu, encontrarão completa cura no preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira.

Desterro, 10 de Janeiro de 1891.—Conego Joaquim Eloy de Medeiros.

Tudo pela verdade

Baixa do Arirú, 28 de Julho de 1890.—Cidadãos Raulino Horn & Oliveira.—Eu abaixo assignado attesto que uma minha filha por nome Bazilice, de 10 mezes de idade, estando soffrendo de uma terrivel tosse, com todos os symptomas de Coqueluche, foi radi-

calmente curada com o Peitoral Catharinense, por vós preparado, aconselhado pelo cidadão Manoel José Lamim.

Antoriso-vos a fazer desta o uso que vos convier.abem da humanidade soffr dora.

De V. S. att. cr.º. e vnr.—Antonio Firmino de Souza.

Reconheço a firma.—Antonio José Lamim.

DECLARAÇÕES

APOLICES

D. Jesuina Candida Vieira da Silva, tendo perdido as apolices da divida publica geral ns. 75781 a 75785 de valor nominal de 1:000\$000 cada uma, de juro de 5 % ao anno, assim o faz publico na fórma do art. 108 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885.

Desterro, 2 de Junho de 1891.—O procurador, Francisco da Silva Ramos Junior.

Societá Italiana Mutuo Soccorso

Avvisasi tutti i soci, ad intervenire all'assemblea straordinaria che avrà luogo il giorno 1 Novembro, domenica proxima, nella sede della Societá, rua José Veiga n. 9, sobrado, alle ore 2 pomeridiano. Sono pregati a non mancare.

Desterro, 30 Ottobre 1891.—Il segretario, Luigi Pizzolato.

Joaquim de Lemos

ESCRIVÃO D'APPELLAÇÕES ESCRITORIO Praça 15 de Novembro n. 14

Leilão

Domingo, ás 11 horas da manhã, vender-se-ha ao correr do martello, todos os objectos que pertenceram ao sempre chorado Dr. Rolla.

Na casa do caminho novo, onde residia.

Desterro, 22 de Outubro de 1890.—O leiloeiro, J. Segui Junro.

O TABELLIÃO CAMPOS JUNIOR

tem seu escriptorio á rua Tiradentes n.

CONSTRUÇÕES

Antonio de Castro Gandra e João Monguilhott declarão que fundaram uma sociedade, cujo fim é fazerem qualquer obra de construcção, mediante contrato, tendo para isso um pessoal habilitado, podendo garantir solidez, perfeição e em preço de supero es matêriaes. Pótem d'esde já ser procurados á Rua do Commercio, n. 32 B.

Desterro, 28 de Outubro de 1891.—ANTONIO DE CASTRO GANDRA.—JOÃO MONGUILHOTT.

ANNUNCIOS

TERRAS

No lugar denominado Armação da Piedade: 130 braças de frente e quinhentas de fundos Quem pretender comprar, dirija-se á Rua Tiradentes n. 24.

Precisa-se

de um homem para o serviço da fabrica de cal, bom canoeiro. Contracta-se por mez. CHRISTOVÃO M PIRES

CAL

de qualidade superior na fabrica da Arataca. Dirijam-se aos Srs. Cyrillo Lopes de Haro, rua do Commercio (antiga do Principe), loja de ferragem; Pereira de Oliveira & Carvalho, Praça 15 de Novembro, esquina da rua do Commercio; ou ao abaixo assignado na sua residencia da Ponta-Alegre, ou na fabrica onde ha sempre sortimento de boa cal. CHRISTOVÃO NUNES PIRES

Moços de salão

No Hotel Brazil precisade dous moços de salão, que desempenhem perfeitamente o lugar; paga se satisfactoriamente, dando fiança de sua conducta, e exige se que não sejam malandros: sendo não se apresente.

A SELLARIA DO BEIRÃO

acaba de receber um sortimento de sellas, seilins, xeréis, cabeçadas e redeas inglezas, malas para viagem: assim como tem sempre um grande sortimento de bnhús, colxões e outros muitos artigos que só vendo. Rua Tiradentes n. 1

João Firmino Beirão

TOSSES

Recommenda-se ao publico o Xarope de Angico Composto, approvedo pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento preparado com a decantada gomma de Angico da Pará e Alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito agudas ou chronicas, como sejam bronchites, catarrhos, de fluxos, tosses rebeldes, asthma, etc.

Este excellento medicamento prepara se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & C., e achase á venda nesta cidade. Pharmacia Popular FRASCO 2\$000

CASA DO COELHO!

NA PONTA!

CHEGOU! CHEGOU! CHEGOU!

Lindos chapéus modernos

PARA SENHORAS E MENINAS!

COMPLETO SORTIMENTO DE CHAPÉUS

PARA MENINOS

Chapéus para homens

BONETS DE DUAS PALLAS

PARA HOMENS

LUVAS! LUVAS! LUVAS!

IMMENSO SORTIMENTO DE LUVAS DE PELLICA!

Luvras de pellica branca para homens

Luvras de pel de sued para homens

Luvras de pellica branca para senhoras

Luvras de pellica preta para senhoras

Luvras de pellica de côres para senhoras.

FRESQUINHAS

DA CASA DO PINHO, RUA DO OUVIDOR

PRIMEIRA FABRICA DE LUVAS DO

BRAZIL

A CASA DO COELHO

Sempre na pontissima das pontissimas das pontinhas das pontas!!!!

Rua do Commercio

(Em frente a Alfandega)

PILULAS DE BLANCARD

Iodureto de Ferro inalteravel

NOVA-YORK PARIS

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, Adoptadas pelo Formulário official francez, Autorizadas pelo Conselho medico de São-Petersburgo.

Estas pilulas, em que achão-se reunidas as propriedades do Iodo e do Ferro, convêm especialmente nas doenças tão variadas que são a consequencia do germe escrofuloso (tumores, enfartes, humores frios, etc.), doenças contra as quaes os simples ferruginosos são inefficazes; na Chlorosis (pallidez das meninas não menstruadas), a Leucorrhœa (fluores brancos ou fluído alvo), a Amenorrhœa (Menstruação nulla ou difficil) a Tísica, a Syphilis constitucional, etc. Emfim, offercem aos medicos um agente therapeutico dos mais energeticos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou debilitadas.

N. B. — O Iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova da pureza e authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, exija-se o nosso sello de prata reactiva, o timbre da Union des Fabricants e a nossa assignatura aqui juncto.

Pharmaceutico em PARIS, rue Bonaparte, 40
DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES

Nuno Gama

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

Receberam um esplendido sortimento de chicaras douradas e esampadas, canequinhas para café, copos, mantegueiras, bules, leiras, jarros e bacias, ourinôes pintados, pratos pó de pedra, canecas com nomes, tijellas, etc. etc.

Continúa a vender as afamadas chaleiras de ferro estanhadas, cachos, panellas, grelhas, colheres, garfos, fructeiras, caçarólas, frigideiras, conchas para sopa, bules, para chá e café, machinas, espumadeiras, e uma infinidade de artigos tudo de qualidade garantida.

Tambem recebeu bom vinho do Porto, cognac, Fernet-Branca, vinho de Malaga, Alicanti, malscatel, Clareta, hungaro, doces em calda, palitos, sardinhas, petits-pois e outros artigos que seria longo enumerar.

Recomenda-se aos apreciadores do bom vinhoda ilha dos marinhoiros, Estado Rio Grande do Sul, que uma garrafa custa 500, e o casco — E' aproveitarem que ha pouco. —

A' RUA TRAJANO, N. 2
vende-se, por atacado e varejo:

VINHOS HUNGAROS

superiores a quantas bebidas ali andam com o rotulo de vinhos virgens e puros.

CERVEJA ZACHERL

igual ás melhores aqui conhecidas e o inimitavel

MARASCHINO DI ZARA

o mais saboroso dos licôres. AFFONSO LIVRAMENTO

PARA O ARMAZEM

DA

RUA DO COMMERCIO

(antiga José Veiga, n. 75)

chegaram directamente de Buenos-Ayres os seguintes artigos: Milho miúdo do Rio da Prata, o melhor conhecido em todos os mercados consumidores.

Alfafa, em fardos grandes e pequenos.

Farelo de trigo de superior qualidade.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Jeremias Antonio do Valle

Tosses! Tosses!

CONSTIPAÇÕES: DEFLUXOS

Curados com o

PEITORAL DE ANGICO

Preparado pelo pharmaceutico

DOMINGOS DA SILVA PINTO

Poderoso peitoral contra a suppressão da voz, a secura da garganta, as dores do peito, os escarros sanguineos e o enfraquecimento das forças proveniente de todos os padecimentos toosiculosos que provêm das affecções pulmonares. Cura as constipações em 24 horas, ao ar livre, sem resguardo nenhum.

O legitimo Peitoral de Angico de Domingos da Silva Pinto é de cor preta, e leva na etiqueta de cada frasco o retrato do autor.

Cuidado com as falsificações!! e imitações!!

Peçam o Peitoral de Angico feito em Pelotas, se querem um Peitoral effcaz nas molestias do peito, como provam os innumerados attestados tanto medicos como particulares de cidadãos conhecidos.

Vende-se na pharmacia e drogaria de seu auctor Domingos da Silva Pinto.

DEPOSITO GERAL

RUA SETE DE SETEMBRO N. 42

Pelotas

Aqui em casa de seus agentes

NICOLICH & C.^a

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO 5

Laury Henrique

MACHINISTA

tendo sua competente officina á rua João Pinto n. 19, encarrega-se de qualquer trabalho conernente á sua profissão.

ATTENÇÃO

O ARMAZEM DA REPUBLICA

acaba de receber, pelo ultimo vapor, um lindo e variado sortimento, como seja:

Magnificos aparelhos para café e almoço, de louça; ditos de porcellanas, o que ha de fino neste genero e de mais moderno; chicaras em duzisa artigo de lei; um variadissimo e completo sortimento de vasos de porcellana, vidro, baccarat, marmore, de todos tamanhos, preços e gostos; lindas escarradeiras de porcellana dourada; chicaras de porcellana fina para chocolate e caldo; ditas em caixas de velludo, objecto de luxo, proprio para presente (de Pão por Deus!!!); canequinhas para café; cestinhas e porta-cartões de vidro dourado e de côres diversas; jarros e bacias, copos de vidro e de crystal, taças e calix para champagne; lamparinas de vidro; conservas italianas e francezas: doces em calda, em vidros; e em latas; vermuth italiano e francez; cognac de Marie Brisard e de diversas marcas; champagne; lindo sortimento de licores francezes e inglezes em garrafas a phantasia, como não ha igual nesta praça; vinho do Porto em garrafas, caixas e barril, ditos Bordeaux de todas as marcas, ditos figueira, italiano, hespanhol e Alicante, dito Moscatel em caixas, garrafas, 5°, 10°, e 8°, dito Malaga, lagrimas, Parafete e outras muitas marcas, azeite doce em latas e barris, passas em caixa de 4°, 6°, e 8°; dias em caixas enfeitadas para quem tem bom gosto e cobres; manteiga em latas de 1 a 10 kilos; tubos belgas; *Petits-Pois*, azeitonas, chocolate de diversas marcas, e outros muitos generos todos garantidos, que se vendem com pouco lucro, porém

A' VISTA

ARMAZEM DA REPUBLICA, N. 9

Vasco da Gama

100:000\$000

LOTERIAS

DO

ESTADO DE SANTA CATHARINA
EXTRACÇÕES SEMANAES AS TERÇAS-FEIRAS

A 6ª série da 1ª loteria será extrahida
TERÇA-FEIRA, 3 DE NOVEMBRO
ao meio-dia

As extracções desta loteria, uma vez annunciadas, são intransferiveis; no caso contrario

Pagar-se-ha o dobro

Recommenda-se toda attenção para o magnifico plano d'esta loteria, impresso no verso do respectivo bilhete, por onde se verifica as vantagens que a mesma offerece.

Esta loteria distribue premios no valor de 240:000\$000. Além da sorte grande, que é de 100:000\$, tem muitos mais premios de grande vantagem, como sejam de 10:000\$, 5:000\$, 2:000\$, 1:000\$, 400\$, 300\$, 100\$, 50\$, etc. etc. Premeia as dezenas e as approximações dos dois premios maiores, as duas letras finais e as terminações do 1.º e 2.º premios. Com a diminuta quantia de 4\$ póle-se obter 10:000\$ integros; com 3\$200, 8:000\$; com 2\$400, 6:000\$; com 1\$600, 4:000\$; com 800 rs., 2:000\$, podendo o portador de cada bilhete, caso não seja contemplado com premio grande, obter um lucro de 25 %, devido á maneira por que está formado este magnifico plano.

As extracções são feitas publicamente, sob a fiscalisação das auctoridades competentes. As remessas para fóra são feitas com toda a pontualidade. Os pedidos são isentos de despezas do correio, se fôrem superiores a 50\$.

O pagamento dos premios é feito em todos os Estados pelos respectivos agentes, e no Rio de Janeiro pela agencia das thesourarias das loterias do Estado de Santa Catharina e extraordinaria do Estado do Rio Grande do Sul.

4 RUA DA REPUBLICA 4

Caixa do Correio, 20.—O thesoureiro, A. C. de Azevedo. Telegrammas—Antovedo.